

3. PLANOS E PROGRAMAS EM DESENVOLVIMENTO

O CTR São Mateus objetiva atender a demanda de disposição final dos resíduos sólidos urbanos gerados na região norte do Estado do Espírito Santo. Este empreendimento está em consonância com os programas governamentais, com as políticas setoriais, planos e programas de ação federal, estadual e municipal, propostos ou em execução na área de influência, conforme descrição a seguir.

3.1. ÂMBITO FEDERAL

O maior destaque, porque recente, refere-se à Lei Nº 12.305/2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Esta Lei dispõe sobre princípios, objetivos e instrumentos às diretrizes de gestão integrada e do gerenciamento de resíduos sólidos.

O Plano Plurianual do Governo Federal – Plano Brasil de Todos, contempla o Programa de Resíduos Sólidos Urbanos, onde o gerenciamento dos resíduos sólidos é parte integrante.

Este Programa de Resíduos Sólidos Urbanos tem por objetivo principal aumentar a cobertura e a eficiência dos serviços municipais de limpeza urbana na perspectiva da universalização e da sustentabilidade dos empreendimentos, com foco na inclusão social, no encerramento dos lixões e na qualidade ambiental.

3.2. ÂMBITO ESTADUAL

O empreendimento está relacionado ao Programa de Gerenciamento Intensivo de Projetos, intitulado Pró Gestão, com interface direta com o Projeto “Espírito Santo Sem Lixão” e, de forma indireta, com os projetos “Recuperação da Malha Rodoviária Estadual” e “Ampliação da Malha Rodoviária Estadual”.

De forma específica, este empreendimento foi planejado para atender ao Projeto “Espírito Santo Sem Lixão”, criado com a finalidade de proporcionar a destinação final adequada dos resíduos sólidos urbanos do Estado, está inserido entre os vinte projetos prioritários para implantação até 2010 e tem

consonância com o Plano Estratégico Espírito Santo 2025, elaborado pelo Governo Estadual com a participação da sociedade civil.

3.3. ÂMBITO MUNICIPAL

O empreendimento está relacionado de forma indireta com os projetos municipais, conforme detalhes expostos a seguir:

Os projetos municipais de meio ambiente são coordenados pela Secretaria de Meio Ambiente, onde se destacam:

- Programa SOS Meio Ambiente, que tem o objetivo de obter a colaboração da população no combate aos danos ambientais que afetam o município;
- Programa de Recuperação de Nascentes (PROMUREN), que visa implantar ações favoráveis à recuperação das nascentes;
- Programa de Recuperação de Mata Ciliar (PROCILIAR), que tem a finalidade de promover ações nas áreas prioritárias para recomposição da mata ciliar. Suas etapas abrangem a produção e distribuição de mudas e também o monitoramento das áreas trabalhadas.

Ademais, a Secretaria Municipal de Saúde coordena o Programa de Educação em Saúde e Mobilização Social (PESMS), que promove ações de educação em saúde, abrangendo palestras e campanhas de sensibilização.

Atualmente, além dos projetos específicos da área de exploração petrolífera, os projetos municipais de obras públicas executados pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano são os seguintes:

- Pólo Industrial de São Mateus: localizado a 5km do centro de São Mateus, junto à faixa da BR-101, ocupando uma área de 560.000m². Esta área foi doada pela Aracruz Celulose e a Suzano Papel e

Celulose para a Superintendência de Projetos de Polarização Industrial (SUPPIN), órgão do Governo do Espírito Santo. A SUPPIN irá implantar, no prazo máximo de dois anos, toda a infraestrutura para a instalação do pólo, que compreende terraplanagem, pavimentação das vias, rede de abastecimento de água, energia elétrica, coleta de esgoto sanitário e de drenagem pluvial. A área está dividida em 194 lotes que possuem, em média, 1.000m² cada. Conforme o pré-projeto, este pólo possuirá um centro de vivência, com auditório, administração, posto médico, farmácia, restaurante, creche e serviços (como correios, papelaria e caixas eletrônicos).

- Ceasa Norte: em implantação em uma área de quase 34.000m², junto à faixa da BR-101, Bairro Nova Era em São Mateus. O investimento total é de R\$ 2,5 milhões. De acordo com a Secretaria de Estado da Agricultura (SEAG), a unidade será composta por um galpão permanente com 27 lojas, um galpão não-permanente para atendimento aos produtores e comerciantes, área administrativa e área de apoio.
- Criação do Pólo do Coco: esta proposta abrange São Mateus e municípios vizinhos. Segundo Instituto Capixaba de Assistência Técnica e Extensão Rural - Incaper *“a cultura do coco sofreu uma redução drástica nos últimos anos. Em 2002, o Estado tinha 15 mil hectares de área plantada, hoje são cerca de 10 mil hectares. Com as empresas instaladas em São Mateus (D’Martins/Wow e Amacoco/Pepsico), além da expectativa de chegada de uma nova empresa na região, a GlobalBev, abre-se uma perspectiva econômica para vários municípios vizinhos em um raio de 150 quilômetros, inclusive do sul da Bahia”*. Diante do exposto e no intuito de atender as indústrias que já estão em operação, a expectativa é que o pólo some mais de 5 mil hectares de coco. Atualmente, São Mateus é o maior produtor do Brasil.